

**LIVRO DE CONTOS CLÁSSICOS  
REESCRITAS  
1.o ANO  
2018**

# LIVRO DE CONTOS CLÁSSICOS

REESCRITAS

2018



1º ANO TURMA 1 – 2018

ADRYAN DE JESUS SILVA

ALESSANDRA ISABELE LEITE SILVA

ALICE AIMI CANDIDO

ALLICE RODRIGUES DE SOUZA

BRENDHA GUIDOTTI MESQUITA

CECILIA SANTOS DOMINGOS

DANILO VIANA CALDEIRA

DIOGO ALAN CAMARGO DE CAMPOS

ELOAH ALEXIA LEOPOLDINO DA SILVA

ENZO MOREIRA DE SOUZA

INGRYD KETHELIN VITORIA ANDRADE RIBEIRO

IZABELY CERRI CONSTANTINO

JASMYN VITORIA SANTOS

KEVIN WALLACE TEODORO

MARIA EDUARDA SANTANA DE LIMA

MATEUS HENRIQUE DE SOUZA

MIKAELLY LETICIA DA SILVA

NIKOLAS DE OLIVEIRA CAMARGO

RENATO HENRIQUE BATISTA DAS NEVES

RAFAEL HENRIQUE PEREIRA DOS SANTOS

1º ANO TURMA 2 – 2018

AGATHA LORHANY RODRIGUES MOREIRA  
ANA LIVIA NOVAES FERREIRA  
ANTONY DE SOUZA SILVA  
ANTONIO JOSE BENTO COSTA  
ASHLEY ISABELLE MOLINA  
DAVID AKILES ARAUJO  
DOUGLAS SILVA DE SOUZA  
EDUARDA LAVINIA DE SOUZA  
ELIAS FELIPE DOS SANTOS BASTOS  
EVILLYN VICENTE FELIPPE GARRIDO  
GABRIEL HENRIQUE RIBEIRO DOS SANTOS  
GUSTAVO LEANDRO KERPE FREITAS  
ISABELE VITORIA DA SILVA CASSIANO  
ISABELLA CORREA PEREIRA  
ISAC HAKKINEN REIS SARAIVA  
ISAQUE SANTOS COSTA  
JHENIFFER SOPHIA CARVALHAR SANTOS  
LIVIA DE SOUZA MARQUES  
RAYSSA ARIANE FURLAN  
RUAN ANDRADE SILVA  
SARAH FIGUEIREDO NASCIMENTO JANES

1º ANO TURMA 3 – 2018

ANDRÉ DE SOUSA COSTA  
BEATRIZ CRISTINA SOUZA SANTOS  
BEATRIZ VITÓRIA CINTRA LIMA  
DANIEL ALEXANDRE SOUSA NUNES  
DERIK RHYAN ARAUJO  
DYOGO GUILHERME DA SILVA  
ENDRIUS DANIEL OLIVEIRA DA SILVA  
ESTELLA BEATRIZ FERREIRA MARIANO  
GABRIELLA HILARY DE OLIVEIRA  
ISABELLA OLIVEIRA DA SILVA  
JASMINE MEDEIROS DOS PASSOS  
JOYCE KEROLY ARAUJO SANTOS  
JOYCI IZABELLY DE ARAUJO  
MARIA FERNANDA DOS SANTOS  
PAOLA MOURA DOS SANTOS  
RUAN VITOR CINTRA SANTOS  
TIAGO DA SILVA SOUZA  
VICTORIA LETICIA DOS SANTOS SOARES  
VITÓRIA SANTOS CUNHA

1º ANO TURMA 4 – 2018

ANA JULIA KORIMOTO

BRENDHA DE FREITAS

BRUNO SOBRINHO DOS SANTOS

DAVI AUGUSTO DE SOUZA

ESTEFANY PAOLA FERNANDES

MARCAL GABRIELLY DA SILVA

HELLEN ALLICIA DOS SANTOS

JADISON CAMPOS

KAIO VINICIUS CARVALHO DA SOLEDADE

KAUAN LUCIANO VIEIRA DA SILVA

KELWIN EMANUEL MATOS CARVALHO COSTA

LAURA BATISTA DE OLIVEIRA

LETÍCIA SOUZA DO NASCIMENTO

LORENZO EUFRASIO ACOSTA

MARIA LUIZA SILVA PRUDENCIO

MARIELI CAROLINE PEREIRA

MATHEUS HENRIQUE SILVA PEREIRA

MIRELLA JULIANI PANSINI

PEDRO EMANUEL BISPO DA SILVA

SAMIRA SENA VIEIRA

RYAN HENRIQUE DA COSTA SANTOS

1º ANO TURMA 5 – 2018

ANA BEATRIZ CORREIA DE MORAES

ISABELLA CAVALCANTE BERNARDO

JADY SOUZA DOS SANTOS

JOAO PEDRO FELIX DOS SANTOS

KAIQUE DA SILVA RAMIRES

KAUA SANTOS ALVINO DA SILVA

KAYRA VITORIA SILVA

ANTONIO LUCAS CAMARGO PIRES

MARIA JULIA DE OLIVEIRA REIS

MICHELY DOS SANTOS SILVA

PEDRO HENRIQUE BATISTA CASTELLO

PIETRO HENRIQUE ALVES DANTAS

PIETRO HENRIQUE DA SILVA BARROS

RHUAN ROMAO PASSOS DE SANTANA

SAMYRA EVELLYN SOUZA

STHEFANY PEREIRA RIBEIRO DA SILVA

THOMAS GABRIEL FELIX DOS SANTOS

YASMIM GOES DA SILVA SANTOS

JONATAS LEVI DOS REIS LOPES

1º ANO TURMA 6 – 2018

ANNA LAURA BATISTA EUGENIO

DAVI FELIPE GRACIANO DOS SANTOS

GABRIEL HENRIQUE RISSATO BONFIM

ISABELLA CRISTINI OLIVEIRA DE JESUS

JHONATHAN YURI ANACLETO DA SILVA

JOAO PEDRO DE SOUZA

JULIA MAIA SANTOS

KAUA ANDRE DUTRA

LUANA APARECIDA FERREIRA DE OLIVEIRA

LUCAS HENRIQUE GUEDES DE ARAUJO

MATEUS EDUARDO DA SILVA

MAYCON HENRIQUE AVILA DA SILVA

MIGUEL JULIANI PANSINI

MIGUEL RODRIGUES DA SILVA

NATAN MICHAEL FRANCA FREITAS

PEDRO HENRIQUE ARAUJO MARQUES

PEDRO HENRIQUE OLIVEIRA DA SILVA

PEDRO VITOR DE OLIVEIRA

YASMIN SILVA ARAUJO

LAIS FERNANDA SILVA PEREIRA

1º ANO TURMA 7 – 2018

ELISA FREIRE DOS SANTOS  
EVERTON SOUZA TROMBIM  
KAUAN LUCAS ASTH PROENCA  
LEONARDO DE SOUZA CAMPOS  
LIVIA MANUELA NAITZEL CAVALCANTE  
LIVIA MELO DE ASSIS MARIA  
EDUARDA BORGES BALDOINO DOS SANTOS  
MARIA EDUARDA SOARES  
MARIAH GEOVANNA RODRIGUES SILVA  
MATHEUS HENRIQUE VIGILATO DE MOURA  
NICOLAS DE SOUZA NASCIMENTO  
NICOLAS FERNANDES LIMA  
NICOLY CRISTINA FERREIRA CALIXTO  
PEDRO ALEXANDRE DA SILVA VENTURE  
RAFAEL YORI FERREIRA  
SARA VITORIA ADAO  
THAINY GABRIELLE DA SILVA  
YUDY WISLEY LEOCADIO DA SILVA  
YURI SANTOS AZEVEDO DE ARAUJO  
OTÁVIO FERREIRA DA SILVA  
EMANUELE HOLANDA

PARA MEUS PAIS,  
MEUS FAMILIARES,  
MEUS AMIGOS  
E TODOS OS NOSSOS  
PROFESSORES.

## AGRADECIMENTOS

AGRADECEMOS A DEUS POR NOS PROPORCIONAR CHEGARMOS ATÉ AQUI, GUIANDO-NOS E NOS DANDO FORÇAS PARA ULTRAPASSARMOS QUAISQUER OBSTÁCULOS.

A EQUIPE GESTORA ADRIANA IJANO MOTTA, ADRIANA CONTI TALIB E SIMONE LANDA DA E.M.E.I.E.F "PROF<sup>a</sup>. MARIA APPARECIDA DE LUCA MOORE", PELO RECONHECIMENTO, APOIO E INCENTIVO À APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA INCURSÃO PELO UNIVERSO LITERÁRIO.

AS COORDENADORAS ANA CLÁUDIA, MAURITA, RAQUEL E REGINA, PELAS IDEIAS COMPARTILHADAS, CONSELHOS E COMENTÁRIOS VALIOSOS.

AOS NOSSOS PARCEIROS DE EQUIPE, DESDE AUXILIARES GERAIS, MONITORES, SECRETÁRIOS, ESTAGIÁRIOS, ASSISTENTE DO MAIS ALFABETIZAÇÃO, PROFESSORES, COORDENADORES, VICES E DIRETORA, SEM OS QUAIS TODA A TRAJETÓRIA DESDE A CONCEPÇÃO ATÉ A CONCLUSÃO DO LIVRO NÃO SERIA POSSÍVEL.

AOS PAIS E FAMILIARES PELO TEMPO QUE INVESTIRAM EM SEUS FILHOS, ASSIM COMO O CARINHO E INCENTIVO SEMPRE DEMONSTRADOS, COMO TAMBÉM A CONFIANÇA EM NOSSO TRABALHO AO DESTINAREM SEUS MAIORES TESOUROS NA TERRA PARA QUE COM TODO AMOR E DEDICAÇÃO, ENSINÁSSEMOS O GOSTO PELA LEITURA E A REFLEXÃO SOBRE A ESCRITA. SIM, POIS A LEITURA É ALGO QUE TEM QUE SER ENSINADO, A FIM DE QUE O NOSSO ALUNO VENHA A DESENVOLVER AS HABILIDADES LEITORAS E AO FINAL, POSSAM SER OS PROTAGONISTAS DAS SUAS PRÓPRIAS ESCRITAS.

## **PREFÁCIO**

O PROJETO CONTOS CLÁSSICOS FOI NORTEADO A PARTIR DE ESTUDOS E PESQUISAS A RESPEITO DESTES GÊNERO LITERÁRIO, BEM COMO FAZ PARTE INTEGRANTE DO CONTEÚDO CURRICULAR DA SME LIMEIRA A SER TRABALHADO DURANTE O SEMESTRE.

FOI ENTÃO QUE INCORPORAMOS O REFERIDO PROJETO AOS NOSSOS PLANEJAMENTOS, A FIM DE QUE NOSSOS ALUNOS APRECIASSEM E FOSSEM REPERTORIADOS COM CONTOS CLÁSSICOS DE DIVERSAS VERSÕES E AUTORES, MOSTRANDO-LHES QUE PODEMOS CONTAR UMA MESMA HISTÓRIA DE FORMAS DIFERENTES, NÃO PERDENDO SUA ESSÊNCIA.

DURANTE O PROJETO ORA MENCIONADO, OS ALUNOS TAMBÉM APRENDERAM SOBRE A ESTRUTURA DESSE GÊNERO, APROPRIANDO-SE DE UM VOCABULÁRIO MAIS REBUSCADO, BEM COMO TIVERAM O APORTE NECESSÁRIO PARA QUE PUDESSEM, ENFIM PRODUZIREM O TEXTO FINAL.

O TRABALHO INICIO-SE COM A ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA, COLOCANDO A DISPOSICÃO DOS ALUNOS DIVERSOS TÍTULOS E AUTORES DOS CONTOS CLÁSSICOS, PROPICIANDO UM AMBIENTE LEITOR.

POSTERIORMENTE OS ALUNOS ELEGERAM AS HISTÓRIAS QUE GOSTARIAM DE APRECIAR DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.

APÓS, DEU-SE INÍCIO À PRÉ LEITURA DOS LIVROS, BUSCANDO COM OS ALUNOS OS CONHECIMENTOS PRÉVIOS QUE TINHAM DAQUELE DETERMINADO CONTO, OU SEJA, SE JÁ HAVIAM ESCUTADO AQUELA MESMA HISTÓRIA, O QUE MAIS GOSTARAM QUANDO ESCUTARAM, COMO FOI O FINAL E ASSIM POR DIANTE DURANTE AS AULAS, INSTIGANDO-OS A PARTILHAREM SEUS CONHECIMENTOS, BEM COMO AGUÇANDO O INTERESSE DELES EM SABEREM MAIS SOBRE O TÍTULO ALI APRESENTADO.

DURANTE AS AULAS SEMANAIS NA BIBLIOTECA DA ESCOLA, BUSCAMOS SEMPRE PROCURAR TÍTULOS DE CONTOS DE DIVERSOS AUTORES E EDITORAS.

OS ALUNOS TINHAM A CHANCE DE LEVAR UM DESSES LIVROS EMPRESTADOS E CONCLUÍREM A LEITURA DURANTE A SEMANA. APÓS, PREPARÁVAMOS UMA RODA DA LEITURA, ONDE OS ALUNOS SOCIALIZAVAM OS CONTOS LIDOS COM OS COLEGAS.

NUM OUTRO MOMENTO, FOI ORGANIZADA A LEITURA PELO PROFESSOR, ONDE O MESMO TEVE COMO CRITÉRIO MOSTRAR AOS ALUNOS AS DIFERENÇAS ENTRE AS HISTÓRIAS. FOI MOSTRADO QUE UMA VERSÃO PODE SER CARACTERIZADA COMO UMA REESCRITA E SERIA ISSO QUE FARÍAMOS AO FINAL DO PROJETO, OU SEJA, UMA REESCRITA DE UM CONTO ESCOLHIDO PELA TURMA. FICARAM ENTUSIASMADOS, POIS ELES SERIAM OS AUTORES, PORÉM PARA QUE ISSO ACONTECESSE DE FATO, TERIAM UM GRANDE TRABALHO PELA FRENTE. ASSIM FOI-LHES EXPLICADO.

FOI POSSÍVEL DURANTE A LEITURA COMPARTILHADA PROCURAR NO TEXTO O SIGNIFICADO DE PALAVRAS DESCONHECIDAS DOS ALUNOS, OU ATÉ MESMO NÃO TÃO USUAIS, ATRAVÉS DAS INFERÊNCIAS OU MESMO DICIONÁRIO E PESQUISAS ON LINE.

HOUE MOMENTOS EM QUE A PROPOSTA ERA ASSISTIREM AOS VÍDEOS DOS CONTOS ORA TRABALHADOS, A FIM DE PROPORCIONAR MAIS TARDE NA SALA DE AULA UMA DISCUSSÃO A RESPEITO DA LINGUAGEM USADA NOS FILMES E NOS TEXTOS DAS HISTÓRIAS DOS LIVROS.

DURANTE O PROJETO, OS ALUNOS SE APROPRIARAM DA DISCURSIVIDADE DO GÊNERO TAIS COMO: MARCAÇÃO POR TEMPOS VERBAIS E EXPRESSÕES (ONTEM, HÁ MUITO TEMPO ATRÁS, EM UM TEMPO REMOTO, ERA UMA VEZ). FOI POSSÍVEL IDENTIFICAREM AS PALAVRAS E EXPRESSÕES QUE MARCAM O LOCAL OU CENÁRIO DO CONTO (FLORESTAS, PALÁCIOS, REINOS ENCANTADOS). A ESTRUTURA COMPOSICIONAL DO GÊNERO, OU SEJA, SITUAÇÃO INICIAL, CONFLITO, DESENVOLVIMENTO, CLÍMAX E DESFECHO.

PARA O INÍCIO DA REESCRITA, OS ALUNOS FORAM ORGANIZADOS EM DUPLAS DE TRABALHO E PARTIRAM PARA A ESCOLHA DO CONTO. A PARTIR DE ENTÃO FORAM LONGOS MOMENTOS DESTINADOS À LEITURA, REESCRITA E REVISÃO DOS TEXTOS.

TODA ESSA TRAJETÓRIA SEM DÚVIDA NÃO SERIA POSSÍVEL SEM A PARCERIA DO NOSSO SEGMENTO, BEM COMO O APOIO DOS DEMAIS MEMBROS DA EQUIPE ESCOLAR.

NÃO PODEMOS NOS ESQUECER DA IMPORTÂNCIA EXERCIDA PELOS FAMILIARES QUE TANTO ACREDITARAM EM NOSSO TRABALHO AO INCENTIVAREM SEUS FILHOS.

ENFIM, NOSSA MAIOR SATISFAÇÃO É PODER VER QUE ESSE TRABALHO FOI FINALIZADO E PASSOU A TER O VERDADEIRO SIGNIFICADO NA VIDA ESCOLAR DOS NOSSOS ALUNOS, ALGO QUE LEVARÃO PARA A VIDA.

E É COM IMENSA ALEGRIA QUE SERÁ POSSÍVEL ENTREGÁ-LO NAS MÃOS DE CADA UM, ESSE QUE FOI UM TRABALHO IDEALIZADO E CONSOLIDADO DENTRO DAS DIRETRIZES DE UMA APRENDIZAGEM EFICAZ, OU SEJA, A FORMAÇÃO DE LEITORES COMPETENTES, CAMINHANDO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA HABILIDADE LEITORA E DE ESCRITA ATRAVÉS DO OBJETO DE ENSINO, O LIVRO LITERÁRIO DE CONTOS CLÁSSICOS.

ANA KELLY ORICOLLI DA SILVA

GISLAINE SCANDOLARA

MÁRCIA RODRIGUES DA SILVA SOARES

MARY PERLA MARTINS SILVA

## SUMÁRIO

A BELA E A FERA .....	18
RAPUNZEL .....	22
JOÃO E MARIA.....	28
A BELA ADORMECIDA.....	33
CINDERELA.....	37
CACHINHOS DOURADOS.....	42
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES.....	46

## **A BELA E A FERA (REESCRITA 1.º ANO 1)**

ERA UMA VEZ UM SENHOR QUE MORAVA COM SUA ÚNICA FILHA CHAMADA BELA.

CERTA NOITE, VINDO DE UMA VIAGEM, O PAI DELA QUE ERA COMERCIANTE FICOU CANSADO E PAROU NUM CASTELO QUE PARECIA ABANDONADO PARA DORMIR. NA MANHÃ SEGUINTE, ANTES DE IR EMBORA, VIU UMA LINDA ROSA NO JARDIM E ENTÃO ELE RESOLVEU COLHÊ-LA PARA LEVAR PARA SUA FILHA BELA. DE REPENTE APARECEU UMA FERA HORROROSA E DISSE:

- VOCÊ NÃO DEVERIA TER FEITO ISSO! AGORA VAI MORRER!

- PELO AMOR DE DEUS, NÃO ME MATE! PRECISO DESPEDIR-ME DA MINHA AMADA FILHA! O MONSTRO TEVE UM POUCO DE PIEDADE E DEIXOU-O IR, MAS ANTES LHE DISSE:

- VÁ, MAS TERÁ QUE MANDAR A SUA FILHA PARA CÁ, SENÃO TODOS SOFRERÃO!

CHEGANDO EM SUA CASA, O HOMEM CONTOU TODA A HISTÓRIA PARA BELA QUE FICOU MUITO TRISTE, MAS CORAJOSA QUE ERA, NÃO PENSOU DUAS VEZES EM IR NO LUGAR DO SEU PAI ENFRENTAR A TEMIDA FERA.

JÁ NO PALÁCIO, A GAROTA FOI PASSANDO OS SEUS DIAS AO LADO DAQUELE TÃO TEMIDO MONSTRO. ENTRETANTO, ELE A TRATAVA COMO UMA RAINHA E NADA LHE FALTAVA. COM O TEMPO A FERA SE APAIXONOU POR BELA E A PEDIU EM CASAMENTO, MAS ELA LHE RESPONDEU QUE NÃO PODERIA SE CASAR COM ELE E SIM CONTINUAREM SENDO AMIGOS.

TEMPOS DEPOIS, A JOVEM JÁ COM MUITAS SAUDADES DO SEU QUERIDO PAI, PEDIU À FERA PARA QUE PUDESSE VISITÁ-LO NA CIDADE. O MONSTRO QUE AGORA JÁ PARECIA UM BICHINHO BONZINHO, DEIXOU-A PARTIR.

BELA FICOU MUITO CONTENTE AO REVER SEU PAI QUE FICOU DOENTE DE TRISTEZA POR TER FICADO LONGE DA SUA LINDA FILHA. OS DIAS FORAM PASSANDO, ENQUANTO A MOÇA PENSAVA SOMENTE EM CUIDAR DO SEU PAI COM TODO AMOR E CARINHO.

CHEGOU O DIA EM QUE ELA TEVE QUE VOLTAR PARA O PALÁCIO. DESPEDIU-SE DO SEU PAI COM UM BEIJO E UM ABRAÇO APERTADO. NO ENTANTO, AO CHEGAR NO CASTELO, DEPAROU-SE COM A FERA CAÍDA NO CHÃO DO JARDIM DE ROSAS, À BEIRA DA MORTE.

ESSA SERIA A GRANDE PROVA DO AMOR QUE A FERA SENTIA POR BELA, PORQUE ELE ESTAVA MORRENDO PELA FALTA QUE ELA LHE FEZ PELO TEMPO QUE PASSOU LONGE DELE. E FOI AÍ QUE A JOVEM PERCEBEU QUE NAQUELE CORAÇÃO DE MONSTRO TAMBÉM TINHA MUITO AMOR POR ELA.

DESESPERADA, BELA DEU UM BEIJO NA NÃO MAIS TEMEROSA FERA QUE ACABOU VIRANDO UM LINDO PRÍNCIPE.

OS DOIS MARCARAM DE SE CASAREM E CLARO QUE A NOSSA HISTÓRIA NÃO TERMINA POR AQUI. A FERA E BELA RESOLVERAM FAZER UMA GRANDE FESTA NO PALÁCIO E CONVIDAREM TODOS DA REDONDEZA. O CONVITE TINHA O PERFUME DAS ROSAS DO JARDIM. CADA CONVIDADO AO CHEGAR NA FESTA RECEBIA UMA ROSA VERMELHA QUE PASSOU A SER UM SÍMBOLO DO AMOR DOS DOIS.



FOI A FESTA MAIS COMENTADA DE TODA A FLORESTA, PORQUE BELA ERA SEM DÚVIDA A NOIVA MAIS LINDA DE TODAS.

O TEMPO PASSOU E O PAI DA LINDA PRINCESA BELA FOI MORAR COM ELA NO PALÁCIO, O QUE A FEZ UMA PESSOA MUITO FELIZ.

POUCO TEMPO DEPOIS, A FAMÍLIA AUMENTOU, PORQUE NASCERAM BELINHA E FERINHA E ENFIM TODOS FORAM FELIZES PARA SEMPRE.



## RAPUNZEL (REESCRITA 1.º ANO 2)

ERA UMA VEZ UM CASAL DE CAMPONESES QUE ESPERAVAM A CHEGADA DE UM PRIMEIRO FILHO A ESPOSA TODAS AS MANHÃS OLHAVA PELA SUA JANELA UM LINDO JARDIM REPLETO DE FLORES E UMA VASTA PLANTAÇÃO DE RABANETES.

DE TANTO FICAR OLHANDO, ELA FOI FICANDO COM UM DESEJO ENORME DE COMER OS RABANETES. ESSE DESEJO FOI SÓ AUMENTANDO A CADA DIA. ENTÃO A MULHER PASSOU A NÃO COMER MAIS NADA E FOI FICANDO DOENTE.

SEU MARIDO, VENDO A SUA ESPOSA CADA VEZ MAIS FRACA RESOLVEU PULAR O MURO QUE DAVA NO QUINTAL DAQUELE JARDIM PARA COLHER ALGUNS RABANETES E ACABAR COM AQUELE DESEJO DA SUA ESPOSA.

A MULHER, A PRINCÍPIO FICOU SATISFEITA, POIS PREPAROU UMA SALADA DELICIOSA COM OS RABANETES E OS COMEU DANDO ÁGUA NA BOCA. PORÉM PASSADOS OS DIAS, ELA CONTINUAVA A OLHAR DA SUA JANELA AQUELA PLANTAÇÃO E O SEU DESEJO ACABOU VOLTANDO.

- QUERIDO, SEI QUE PEGOU PRA MIM OS RABANETES, MAS AINDA SINTO DESEJO DE COMER MAIS. DISSE A ESPOSA AO SEU MARIDO.

ENTÃO, ELE NOVAMENTE SE ARRISCOU EM PULAR O MURO E QUANDO JÁ ESTAVA EM POSSE DAS HORTALIÇAS, EIS QUE APARECE NA SUA FRENTE UMA TERRÍVEL BRUXA QUE ERA A DONA DAQUELA CASA E LHE DISSE:

- COMO OUSA PEGAR SEM MINHA AUTORIZAÇÃO MEUS RABANETES?

- É QUE MINHA ESPOSA ESTÁ GRÁVIDA E TEVE MUITO DESEJO DE COMÊ-LOS. DESCULPE-ME, MAS ELA FOI FICANDO DOENTE E TEMI PERDÊ-LA. EXPLICOU O MARIDO.

- PODE LEVÁ-LOS, PORÉM ASSIM QUE ESSA CRIANÇA NASCER, VOU BUSCÁ-LA! DISSE A TEMEROSA BRUXA.

O HOMEM FICOU TÃO APAVORADO QUE NADA RESPONDEU À BRUXA E FOI EMBORA.

UM TEMPO DEPOIS, O BEBÊ NASCEU E A MALÉFICA BRUXA NÃO ESQUECEU DO QUE TINHA FALADO, POIS FOI VÊ-LA E A DEU O NOME DE RAPUNZEL. APESAR DOS PEDIDOS DOS PAIS, A BRUXA NÃO TEVE PIEDADE E LEVOU A CRIANÇA.

QUANDO RAPUNZEL COMPLETOU DOZE ANOS, A VELHA MALVADA RESOLVEU PRENDÊ-LA NUMA TORRE ONDE NÃO TINHA PORTA DE ACESSO, MAS SOMENTE UMA JANELA. TODAS AS VEZES QUE A MALÉFICA QUERIA SUBIR, CHAMAVA POR RAPUNZEL:

- RAPUNZEL, RAPUNZEL, JOGUE AS SUAS TRANÇAS! E RAPUNZEL JOGAVA AS SUAS LONGAS E MARAVILHOSAS TRANÇAS.

OS DIAS DA MENINA NA TORRE ERAM SEM GRAÇA, POIS FICAVA SOZINHA E O QUE LHE RESTAVA ERA SOMENTE CANTAR. FOI NUMA TARDE DESSAS QUE UM PRÍNCIPE PASSANDO POR ALI, ESCUTOU AQUELE CANTO. ACHANDO LINDA E DOCE AQUELA VOZ COMEÇOU A PROCURAR DE ONDE VINHA. FOI ENTÃO QUE PERCEBEU QUE O SOM SAÍA DO ALTO DAQUELA TORRE.

O PRÍNCIPE PASSOU A OBSERVAR TODAS AS TARDES AQUELE LUGAR E A PENSAR EM UM MEIO DE CONSEGUIR CHEGAR ATÉ LÁ EM CIMA PARA CONHECER A DONA DAQUELA VOZ TÃO LINDA. ELE PERCEBEU QUE A VELHA BRUXA QUANDO SUBIA, PEDIA PRIMEIRO PARA RAPUNZEL JOGAR AS TRANÇAS.

NUM OUTRO DIA, O RAPAZ GRITOU:

- RAPUNZEL, RAPUNZEL, JOGUE SUAS TRANÇAS! ELA JOGOU, MAS ACABOU SE ASSUSTANDO QUANDO VIU QUE ERA UM LINDO PRÍNCIPE E NÃO A BRUXA QUE JÁ ESTAVA ACOSTUMADA.

A PARTIR DESSE DIA VIRARAM GRANDES AMIGOS E CONVERSAVAM TODAS AS TARDES.

A MALVADA BRUXA ERA ESPERTA E DESCONFIU QUE ALGO ESTAVA ACONTECENDO, PORQUE RAPUNZEL ESTAVA MUDADA. FOI AÍ QUE PLANEJOU ESPIAR PARA DESCOBRIR O QUE ESTAVA OCORRENDO DE FATO.

NUM OUTRO DIA, RAPUNZEL JOGOU SUAS TRANÇAS PARA A SUA "MÃE", MAS AO SUBIR A BRUXA CORTOU O QUE ELA TINHA DE MAIS PRECIOSO, AS TRANÇAS E DEPOIS LEVOU RAPUNZEL PARA FLORESTA.

A TARDE O PRÍNCIPE PEDIU PARA SUBIR, MAS FOI SURPREENDIDO PELA TEMEROSA BRUXA QUE O EMPURROU LÁ DO ALTO. O COITADO ACABOU FICANDO CEGO E COMEÇOU A VAGAR PELA FLORESTA EM BUSCA DA SUA ADORADA RAPUNZEL.

O TEMPO PASSOU, ATÉ QUE CERTA VEZ A MENINA CANTAVA E O PRÍNCIPE ESCUTANDO AQUELA VOZ FOI AO SEU ENCONTRO. A GAROTA VIU QUE O RAPAZ NÃO ESTAVA ENXERGANDO, PORÉM AO CHORAR LÁGRIMAS DE AMOR, ESTAS CAÍRAM NOS OLHOS DO PRÍNCIPE E ELE VOLTOU A VER O LINDO ROSTO DA SUA AMADA RAPUNZEL.

FELIZES EM SE REENCONTRAREM, OS DOIS SEGUIRAM PARA O CASTELO ONDE ALGUM TEMPO DEPOIS SE CASARAM, MAS ESSA HISTÓRIA NÃO ACABOU POR AQUI....

A GAROTA REENCONTROU SEUS VERDADEIROS PAIS E OS LEVOU TAMBÉM PARA MORAR NO PALÁCIO.

CONVERSANDO COM ELES, DESCOBRIU A SUA VERDADEIRA HISTÓRIA E O PORQUÊ TUDO COMEÇOU, O GRANDE DESEJO DA SUA MÃE VERDADEIRA EM COMER OS RABANETES.

RAPUNZEL ERA MUITO BONDOSA E AGORA QUE ERA UMA PRINCESA E JÁ SABIA QUE ERA DE ORIGEM DE FAMÍLIA HUMILDE, LANÇOU UMA LEI QUE A PARTIR DAQUELA DATA NAQUELE REINO EXISTIRIA UMA GRANDE HORTA COM PLANTAÇÃO DE RABANETES E OUTROS LEGUMES PARA A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS CAMPONESES DAQUELE REINO QUE PASSAVAM POR NECESSIDADES.

DAQUELE DIA EM DIANTE TODOS FORAM FELIZES PARA SEMPRE.



## JOÃO E MARIA (REESCRITA 1.º ANO 3)

ERA UMA VEZ DOIS IRMÃOS QUE SE CHAMAVAM JOÃO E MARIA, ELES ERAM MUITO BONITINHOS, CABELOS CURTOS E PELE NEGRA. A MÃE DELES HAVIA MORRIDO COM UMA DOENÇA MUITO GRAVE.



ELES MORAVAM COM O PAI QUE ERA MUITO BOM E CARINHOSO.

CERTO DIA, ELE DISSE PARA AS CRIANÇAS QUE QUERIA MUITO CASAR-SE NOVAMENTE PORQUE SE SENTIA MUITO SOZINHO, ENTÃO ELE COMEÇOU A SAIR PASSEAR PARA ENCONTRAR UMA ESPOSA. VESTIU-SE COM TERNO E GRAVATA, BELOS SAPATOS E SE PERFUMOU.

PASSEOU NO SHOPPING, SORVETERIA E FOI PARAR ATÉ NO RIO DE JANEIRO! ELE PROCUROU MAS NÃO ACHOU NINGUÉM.

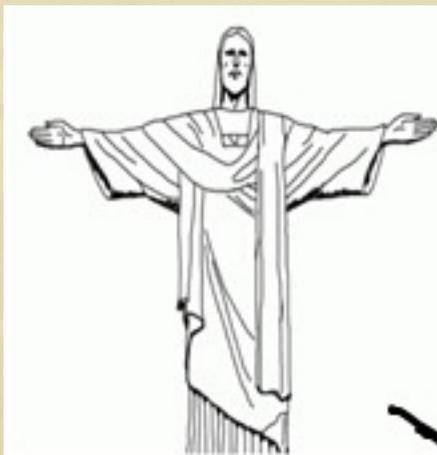
ESTAVA QUASE DESISTINDO E RESOLVEU IR ANDAR PERTO DA PRAIA PORQUE QUERIA OUVIR AS ONDAS DO MAR, QUANDO OLHOU PARA TRÁS E VIU UMA LINDA E SIMPÁTICA MOÇA. ELES COMEÇARAM A CONVERSAR SOBRE MUITAS COISAS E SE APAIXONARAM. OUTRO DIA FORAM PASSEAR JUNTOS E ELE PEDIU A MÃO DA MOÇA EM CASAMENTO.

JOÃO E MARIA FICARAM MUITO FELIZES EM GANHAR UMA NOVA MÃE, AINDA MAIS PORQUE ELA ERA MUITO AMOROSA E GOSTAVA MUITO DAQUELAS CRIANÇAS.

EM UMA NOITE, ELES SE SENTARAM EMBAIXO DE UMA ÁRVORE, PEGARAM LENHA PARA FAZER UMA FOGUEIRA E COMEÇARAM A CONVERSAR, MAS OS IRMÃOS ERAM MUITO CURIOSOS E QUERIAM SABER COMO O PAI E A MADRASTA HAVIAM SE CONHECIDO.

O PAI ENTÃO FALOU QUE QUERIA MUITO VOLTAR NO RIO DE JANEIRO E LEVÁ-LOS PARA CONHECER ESTE LINDO LUGAR!

O DIA TÃO ESPERADO CHEGOU E A MAMÃE FOI ACORDAR AS CRIANÇAS PARA QUE AJUDASSEM A ARRUMAR AS MALAS. TODOS ESTAVAM MUITO ALEGRES, MAS JOÃO PERCEBEU QUE O SEU PAI ESTAVA UM POUCO TRISTE E FOI FALAR COM ELE E ACABOU DESCOBRINDO QUE ELE ESTAVA ASSIM PORQUE ESTAVA TRABALHANDO MUITO POUCO E O DINHEIRO ACABANDO. ELE ERA MECÂNICO E QUASE NÃO TINHA CARROS PARA CONSERTAR. NO ENTANTO, MESMO ASSIM ELE DECIDIU LEVAR A FAMÍLIA PARA VIAJAR PORQUE HAVIA PROMETIDO.



E DEU TUDO CERTO! ELES VIRAM O MAR, PULARAM AS ONDAS E TIRARAM MUITAS FOTOS, MAS A PREOCUPAÇÃO DO PAI DE JOÃO E MARIA CONTINUAVA.

COMO O PAI ESTAVA DISTRAÍDO AS CRIANÇAS COMEÇARAM A ANDAR E SE PERDERAM NA PRAIA E COMEÇARAM A CHORAR MUITO PORQUE PERCEBERAM QUE ESTAVAM SOZINHOS E PERDIDOS. AS HORAS FORAM PASSANDO E JOÃO E A IRMÃ CADA VEZ MAIS DESESPERADOS.

JOÃO ERA MUITO ESPERTO E TEVE A IDEIA DE ATRAVESSAR A RUA PARA PEDIR AJUDA NAS CASAS E DE LONGE VIU UMA LINDA CASA CHEIA DE BRINQUEDOS E RESOLVEU BATER PALMAS.

DE LÁ DE DENTRO SAIU UMA SENHORA QUE CONVIDOU OS DOIS PARA ENTRAREM PORQUE VIU QUE ELES ERAM MUITO PEQUENOS E ESTAVAM SOZINHOS. OFERECEU UM LANCHE E DEPOIS DEIXOU JOÃO E MARIA BRINCAREM NOS BRINQUEDOS.

BRINCARAM TANTO QUE ANOITECEU E A MULHER QUE ERA MUITO BONDOSA, DEIXOU-OS DORMIREM NA CASA DELA.

NO OUTRO DIA, ELA ACORDOU E VIU QUE OS IRMÃOS ESTAVAM CHORANDO BAIXINHO E DECIDIU AJUDÁ-LOS. A SENHORA CONVERSOU MUITO COM AS CRIANÇAS E TEVE A IDEIA DE VOLTAREM NO LUGAR ONDE ELES ESTAVAM, ANDARAM MUITO, QUANDO DE REPENTE AS CRIANÇAS VIRAM O PAI E A MADRASTA SENTADOS EM UM BANCO CHORANDO MUITO. OS DOIS CORRERAM E FORAM ABRAÇAR OS PAIS.

A SENHORA FICOU MUITO FELIZ E CONVIDOU TODA FAMÍLIA PARA IREM A CASA DELA PARA ALMOÇAREM JUNTOS. NESTA HORA, O PAI CONTOU TODA A HISTÓRIA PARA A MULHER E SUAS PREOCUPAÇÕES COM TUDO QUE ESTAVAM PASSANDO. ELA FICOU OUVINDO TUDO COM MUITA ATENÇÃO E DISSE QUE ESTAVA PROCURANDO ALGUÉM PARA TRABALHAR COM ELA, POIS JÁ ESTAVA MUITO IDOSA.

O PAI ACEITOU NA HORA O EMPREGO.

TODOS FICARAM ALEGRES! A FAMÍLIA TEVE QUE SE MUDAR PARA O RIO DE JANEIRO E TODOS VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

## **A BELA ADORMECIDA (REESCRITA 1.º ANO 4)**

EM UM REINO MUITO DISTANTE MORAVAM UM REI E UMA RAINHA EM UM ENORME PALÁCIO.

ELES TINHAM UM SONHO QUE ERA TER UMA BELA FILHA QUE DARIAM O NOME DE AURORA. O TEMPO PASSOU E O DESEJO SE REALIZOU, A MENINA NASCEU.

O REI E A RAINHA FIZERAM UMA FESTA PARA COMEMORAR AQUELE DIA TÃO FELIZ E CONVIDARAM TODAS AS FADAS E OS MORADORES DO REINO, MAS UMA NÃO FOI CONVIDADA: A FADA MALÉVOLA. ELA FICOU FURIOSA E LANÇOU UMA MALDIÇÃO SOBRE A VIDA DE AURORA DIZENDO BEM ALTO:

-QUANDO AURORA FIZER QUINZE ANOS IRÁ SAIR PASSEAR SOZINHA, IRÁ CAIR E NUNCA MAIS IRÁ ENXERGAR!

TODOS FICARAM MUITO TRISTES E APAVORADOS POR AQUELA FADA SER TÃO MALVADA!

MUITOS ANOS SE PASSARAM E A MENINA FOI CRESCENDO, COMPLETOU QUINZE ANOS. NESTE DIA ELA PEDIU PARA O SEU PAI PARA IR PASSEAR SOZINHA PELO REINO PELA PRIMEIRA VEZ, COMO ELA JÁ HAVIA CRESCIDO O REI DEIXOU QUE ELA FOSSE.

AURORA ENTÃO FOI MUITO FELIZ ANDANDO E OLHANDO TODOS OS LUGARES, AS FLORES A ENCANTAVAM, OS BICHINHOS DO JARDIM ATÉ QUE QUANDO ELA VIU UM RIO, QUIS CHEGAR MAIS PERTO, MAS TROPEÇOU EM UMA PEDRA, BATEU A CABEÇA E CAIU. ELA COMEÇOU A GRITAR DESESPERADA PORQUE ESTAVA SE AFOGANDO E PERCEBEU QUE NÃO ESTAVA ENXERGANDO MUITO BEM.

DEPOIS DE MUITO NADAR ELA CONSEGUIU SE SALVAR MAS NÃO ESTAVA VENDO NADA, SAIU ANDANDO CHORANDO E TEVE A IDEIA DE ENCONTRAR ALGUMA CASA PARA PEDIR AJUDA E FOI O QUE ELA FEZ. FOI INDO BEM DEVAGARZINHO E PERCEBEU QUE ENCONTROU UMA CASA, BATEU PALMAS E DE LÁ DE DENTRO SAIU UMA SENHORA ELA NÃO VIA NADA AGORA, APENAS OUVIA: ERA A FADA MALÉVOLA.

A MULHER RECONHECEU QUE ERA AURORA, DEIXOU-A ENTRAR, OFERECEU CAFÉ E TAMBÉM UMA CAMINHA PARA ELA DORMIR. A MOÇA ACEITOU, DORMIU UM SONO PROFUNDO E NUNCA MAIS ACORDOU.

OS ANOS FORAM SE PASSANDO, O REI E A RAINHA CHORAVAM MUITO PORQUE SENTIAM MUITA SAUDADE DE SUA FILHINHA.

MAS UM DIA ALGO DIFERENTE ACONTECEU, A FADA MALÉVOLA FOI ATÉ O QUARTO E FICOU OLHANDO AQUELA LINDA MENINA TÃO JOVEM E BELA DORMINDO A TANTO TEMPO E SE ARREPENDEU DAS MALDADES QUE UM DIA ELA HAVIA FEITO E NAQUELE MOMENTO RESOLVEU DESFAZER O FEITIÇO. DEU UM ABRAÇO COM MUITO CARINHO EM AURORA QUE AGORA SE CHAMAVA BELA ADORMECIDA. O FEITIÇO SE QUEBROU COM O CARINHO DA FADA MALÉVOLA E A DESPERTOU DO SONO PROFUNDO, VOLTANDO A ENXERGAR. A FADA QUE AGORA SE TORNOU BONDOSA, AJUDOU BELA ADORMECIDA A VOLTAR PARA O PALÁCIO E REENCONTRAR O REI E A RAINHA. ELA SE ARREPENDEU TANTO QUE CHOROU NA FRENTE DE TODOS DO PALÁCIO PEDINDO MUITAS DESCULPAS POR TUDO QUE FEZ.

OS PAIS DE BELA ADORMECIDA TINHAM MUITO BOM CORAÇÃO E PERDOARAM A FADA MALÉVOLA, MAS COM UMA CONDIÇÃO QUE ELA MUDASSE DE VERDADE E NUNCA MAIS FIZESSE MALDADES COM NENHUMA PRINCESA DAQUELE REINO.

TODOS SE ABRAÇARAM E A FADA FICOU MUITO AMIGA DE TODOS DO PALÁCIO E CUMPRIU A PROMESSA DE FAZER SÓ COISAS BOAS PARA AS PESSOAS E ASSIM VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.



## **CINDERELA (REESCRITA 1.º ANO 5)**

UM HOMEM VIÚVO TINHA UMA FILHA A QUEM AMAVA MUITO. ELE DECIDIU CASAR-SE NOVAMENTE COM UMA VIÚVA QUE TINHA DUAS FILHAS. O POBRE HOMEM MORREU, DEIXANDO SUA FILHA. A MADRASTA E SUAS FILHAS FICARAM FELIZES COM A HERANÇA.

A MADRASTA E AS FILHAS TINHAM INVEJAVA DA BELEZA E A BONDADE DA MOÇA. ENTÃO A FIZERAM DE SUA CRIADA, E A CHAMAVAM CINDERELA.

CINDERELA LAVAVA, LIMPAVA, PASSAVA E COZINHAVA. PORÉM, MAIS QUE TUDO CHORAVA, PORQUE NINGUÉM MAIS GOSTAVA DELA. UM DIA, O REI CONVIDOU TODAS AS JOVENS DO REINO PARA UM BAILE NO PALÁCIO, POIS O PRÍNCIPE QUERIA ESCOLHER UMA ESPOSA.

AS FILHAS DA MADRASTA ACREDITAVAM QUE UMA DELAS SERIA A ESCOLHIDA, E PASSARAM A TARDE PROVANDO VESTIDOS.

CINDERELA QUERIA MUITO IR AO BAILE, MAS JAMAIS PODERIA, POIS SEUS VESTIDOS ERAM VELHOS E RASGADOS E ELA CHOROU MUITO.

SUAS IRMÃS FORAM AO BAILE RINDO DE CINDERELA QUE FICOU EM CASA, MUITO TRISTE.

MAS, DE REPENTE SURTIU VINDA DO CÉU, UMA LUZ MUITO FORTE, QUE SE TRANSFORMOU NUMA FADA.

- CINDERELA, SOU SUA FADA MADRINHA, NÃO CHORE, NÃO QUERO QUE VIVA TRISTE, SE ANIME, POIS, ESTA NOITE VOCÊ IRÁ AO BAILE.

E COM SUA VARINHA DE MÁGICA TRANSFORMOU AS POBRES ROUPAS DA JOVEM NUM LINDO VESTIDO, E OS SAPATOS VIRARAM SAPATINHOS DE CRISTAL.

A FADA AINDA TRANSFORMOU UMA ABÓBORA NUMA CARRUAGEM, DOIS RATINHOS EM CAVALOS, E O GATO DE CINDERELA NO SEU COCHEIRO.

CINDERELA FICOU ENCANTADA COM A MÁGICA DA FADA.

- VÁ DEPRESSA MINHA MENINA! - DISSE A FADA. MAS NÃO ESQUEÇA QUE O ENCANTO ACABARÁ À MEIA NOITE E TUDO VOLTARÁ A SER COMO ERA.

CINDERELA ENTROU NO PALÁCIO E TODOS FICARAM ENCANTADOS COM SUA BELEZA. ESTAVA TÃO BONITA QUE A MADRASTA E AS SUAS IRMÃS NÃO A RECONHECERAM.

AS MULHERES FICARAM ENCANTADAS COM O SEU VESTIDO, ERA O MAIS BELO DA FESTA.

O PRÍNCIPE QUE ATÉ ENTÃO NÃO HAVIA ENCONTRADO NENHUMA MOÇA QUE O TIVESSE AGRADADO, FICOU MUITO FELIZ EM VÊ-LA. E DANÇOU SOMENTE COM A CINDERELA E ELA ESTAVA TÃO, TÃO FELIZ QUE NÃO PERCEBEU O TEMPO PASSAR.

QUANDO OLHOU PARA O GRANDE RELÓGIO NO SALÃO, VIU QUE FALTAVAM POUCOS MINUTOS PARA A MEIA NOITE, ELA SAIU CORRENDO ANTES QUE O ENCANTO ACABASSE, DESCEU AS ESCADAS COM TANTA PRESSA QUE PERDEU UM SAPATINHO DE CRISTAL.

O PRÍNCIPE, QUE ESTAVA APAIXONADO POR CINDERELA, SAIU CORRENDO ATRÁS DA JOVEM, MAS NÃO CONSEGUIU ALCANÇÁ-LA. ENCONTROU O SEU SAPATINHO DE CRISTAL NA ESCADA E O GUARDOU.

NO DIA SEGUINTE, O PRÍNCIPE QUE NÃO SABIA NEM AO MENOS O NOME DE SUA AMADA, MANDOU QUE PROCURASSEM PELO REINO, A MOÇA CUJO PÉ COUBESSE NAQUELE SAPATINHO.

PROCURARAM POR TODO O REINO, MAS NENHUMA MOÇA TINHA UM PÉ TÃO PEQUENO QUE COUBESSE NAQUELE SAPATINHO.

QUANDO CHEGOU À CASA DE CINDERELA, PROVOU O SAPATINHO NAS SUAS IRMÃS, MAS OS PÉS DELAS ERAM GRANDES DEMAIS, COMO O SAPATO ERA PEQUENO, POR MAIS QUE AS IRMÃS TENTASSEM, NÃO SERVIA.

ELE ESTAVA INDO EMBORA QUANDO VIU CINDERELA VARRENDO UM CÔMODO DA CASA. E ELA PROVOU O SAPATINHO.

QUANDO A MADRASTA E AS IRMÃS VIRAM CINDERELA CALÇAR O SAPATINHO FICARAM SURPRESAS. ELE SERVIU PERFEITAMENTE EM SEU PEQUENO PEZINHO E A LEVOU PARA ENCONTRAR-SE COM O PRÍNCIPE.

O PRÍNCIPE FEZ UMA GRANDE FESTA EM TODO O REINO, E CASOU-SE COM CINDERELA.



PASSOU UM TEMPO, O PRÍNCIPE E A CINDERELA, RESOLVERAM TER UM FILHO. NASCEU UMA LINDA PRINCESA QUE COLOCARAM O NOME DE BIANCA. ELA ERA LINDA IGUAL À MÃE E AO CRESCER CASOU-SE COM UM PRÍNCIPE MUITO RICO QUE SE CHAMAVA GUSTAVO OS DOIS NÃO GOSTAVAM MUITO DE VIVER NO PALÁCIO, E FORAM FAZER UMA VIAGEM PARA PRAIA.

AO CHEGAREM À PRAIA, ELES AMARAM O LUGAR E DECIDIRAM VIVER ALI. ENTÃO ABRIRAM UMA LOJA DE ROUPAS, POIS BIANCA ERA MUITO CHIQUE E SABIA FAZER BELOS VESTIDOS.

ELES FIZERAM UMA LOJA MARAVILHOSA E GANHARAM MUITO DINHEIRO.

APÓS ALGUNS ANOS, BIANCA E GUSTAVO RESOLVERAM VOLTAR PARA O CASTELO. CHEGANDO LÁ , ENCONTRARAM CINDERELA E O PRÍNCIPE BEM VELHINHOS E CANSADOS.

ELES ABRAÇARAM-SE E CONTARAM TUDO SOBRE O TEMPO EM QUE VIVERAM NA PRAIA... COMO SEUS PAIS ESTAVAM MUITO VELHINHOS ELES FICARAM MORANDO NO CASTELO E VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

## **CACHINHOS DOURADOS (REESCRITA 1.º ANO 6)**

UM DIA, UMA GAROTINHA CHAMADA CACHINHOS DOURADOS SAIU PARA CAMINHAR PELA FLORESTA. MUITO DISTANTE ELA VIU UMA CASA E BATEU NA PORTA. COMO NINGUÉM ATENDEU, ENTROU.

SOBRE A MESA DA COZINHA, HAVIA TRÊS PRATOS COM MINGAU. CACHINHOS DOURADO ESTAVA COM MUITA FOME. ELA EXPERIMENTOU O MINGAU DA PRIMEIRA TIGELA.

-ESTE MINGAU ESTÁ MUITO QUENTE. ELA DISSE.

DEPOIS, PROVOU O MINGAU DA SEGUNDA TIGELA.

-ESTE MINGAU ESTÁ MUITO FRIO!- RESMUNGOU. FINALMENTE ELA PROVOU O MINGAU DA ÚLTIMA TIGELA.

-AGORA SIM, ESTE MINGAU ESTÁ NO PONTO. E, COM ISSO, ELA O DEVOROU.

DEPOIS QUE COMEU O MINGAU, CACHINHOS DOURADO FOI PARA A SALA E VIU TRÊS CADEIRAS.

ELA ESTAVA CANSADA DE TANTO CAMINHAR, ENTÃO, SENTOU-SE NA PRIMEIRA CADEIRA PARA DESCANSAR OS PÉS.

- ESTA CADEIRA É MUITO DURA! ELA DISSE. DEPOIS SENTOU- SE NA SEGUNDA CADEIRA.

- ESTA CADEIRA É MUITO GRANDE! RESMUNGOU. FINALMENTE, ELA SENTOU - SE NA ÚLTIMA E MENOR.

-AH! ESTA CADEIRA É PERFEITA. -ELA SUSPIROU. MAS, ASSIM QUE SE ACOMODOU A CADEIRA QUEBROU-SE EM PEDACINHOS.

CACHINHOS DOURADOS QUERIA DESCANSAR, ENTÃO, DECIDIU IR ATÉ O QUARTO. ELA SE DEITOU NA PRIMEIRA CAMA, MAS ERA DURA DEMAIS.

DEPOIS, DEITOU-SE NA SEGUNDA, MAS ERA MACIA DEMAIS.

POR FIM, ELA SE DEITOU NA TERCEIRA CAMA, QUE ESTAVA PERFEITA, E ACABOU ADORMECENDO.

ENQUANTO A MENINA DORMIA, OS TRÊS URSOS  
VOLTARAM PARA CASA. ELES FORAM PARA A COZINHA, E  
SE SURPREENDERAM:

-ALGUÉM MEXEU NO MEU MINGAU-ROSNOU O PAPAÍ  
URSO.

-ALGUÉM MEXEU NO MEU MINGAU - DISSE A MAMÃE  
URSA.

-ALGUÉM COMEU TODO MEU MINGAU! - CHORAMINGOU  
O BEBÊ URSO. DEPOIS ELES FORAM PARA A SALA E SE  
SURPREENDERAM:

- ALGUÉM SENTOU NA MINHA CADEIRA. - ROSNOU O  
PAPAÍ URSO.

-ALGUÉM SENTOU NA MINHA CADEIRA. -DISSE MAMÃE  
URSA.

- ALGUÉM SENTOU NA MINHA CADEIRA, E A QUEBROU!-  
DISSE O BEBÊ URSO. OS TRÊS URSOS FORAM PARA O  
QUARTO.

- ALGUÉM DEITOU NA MINHA CAMA-ROSNOU O PAPAÍ  
URSO. -

- ALGUÉM DEITOU NA MINHA CAMA-DISSE A MAMÃE  
URSA.

- ALGUÉM DEITOU NA MINHA CAMA, E AINDA ESTÁ LÁ!-  
DISSE O BEBÊ URSO. COM ISSO, CACHINHO DOURADOS  
ACORDOU E VIU OS TRÊS URSOS. ELES NÃO PARECIAM  
MUITO FELIZES. ELA GRITOU E, DEPOIS PULOU DA CAMA E  
SAIU CORRENDO DO QUARTO.

CACHINHOS DOURADOS SAIU DA CASA E CORREU PELA  
FLORESTA. ELA FICOU MUITO ASSUSTADA E DISSE PARA  
MÃE DELA QUE NUNCA MAIS IRIA DESOBEDECÊ-LA.

O TEMPO PASSOU E CACHINHOS DOURADOS CRESCER E  
FOI MORAR NA CIDADE PARA ESTUDAR.

ELA ESTUDOU PARA SER PROFESSORA E SEMPRE  
CONTAVA PARA SEUS ALUNOS ESSA AVENTURA QUE VIVEU  
COM OS URSOS .

SEMPRE QUE ESTAVA DE FÉRIAS, CACHINHOS  
DOURADOS IA VISITAR SEUS PAIS E SEMPRE ENTRAVA NA  
FLORESTA PARA VER OS URSOS.

OS URSOS E CACHINHOS DOURADOS FICARAM TÃO  
AMIGOS, QUE SEMPRE FAZIAM MINGAU E CHURRASCO  
PARA RECEBÊ-LA.

CACHINHOS DOURADOS AMAVA A NATUREZA E  
SEMPRE ENSINA SEUS ALUNOS A CUIDAREM BEM DELA  
E TODOS VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE .

## BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES REESCRITA 1.º 7

ERA UMA VEZ UMA RAINHA MUITO BELA, MAS MUITO MALVADA TAMBÉM. UM DIA ELA FOI CONSULTAR O ESPELHO MÁGICO, COMO FAZIA TODOS OS DIAS, PARA SABER SE ELA ERA A MAIS BELA DO REINO. ELE DISSE-LHE QUE A MAIS BONITA ERA A BRANCA DE NEVE.

COM TANTA INVEJA, MANDOU UM CRIADO MATAR A POBRE BRANCA DE NEVE. MAS QUANDO CHEGOU A HORA DE MATÁ-LA, ELE TEVE COMPAIXÃO E ACONSELHOU-A A FUGIR. E ELA ASSIM FEZ, CORRENDO CADA VEZ MAIS E DIRIGINDO-SE PARA A FLORESTA ATÉ QUE CHEGOU A CASA DOS SETE ANÕES. ELES TRABALHAVAM NA MINA O DIA TODO.



QUANDO A RAINHA SOUBE, FICOU FURIOSA. DECIDIU ELA PRÓPRIA MATAR A BRANCA DE NEVE. DISFARÇOU-SE DE VELHA. BATEU À PORTA, E BRANCA DE NEVE ABRIU-A E A RAINHA OFERECEU-LHE UMA MAÇÃ ENVENENADA. QUANDO BRANCA DE NEVE DEU UMA MORDIDA NA MAÇÃ, CAIU DESMAIADA NO CHÃO, MAS LOGO ACORDOU E CONTINUOU A ARRUMAR A CASA.

CERTO DIA, OS SETE ANÕES VOLTARAM DA MINA COM MUITAS PEDRAS PRECIOSAS, CONVERSARAM COM BRANCA DE NEVE E DECIDIRAM QUE IRIAM SE MUDAR DA FLORESTA PARA UM LUGAR BEM DISTANTE PARA COMEÇAREM UMA NOVA VIDA. ARRUMARAM AS MALAS E DIRIGIRAM-SE ATÉ O AEROPORTO MAIS PRÓXIMO DALI, ESTAVAM TODOS EUFÓRICOS E NÃO VIAM A HORA DE CHEGAR AO SEU DESTINO QUE ERA PARIS, UMA CIDADE AGITADA BEM DIFERENTE DA FLORESTA ONDE MORARAM POR TANTO TEMPO.

COM O DINHEIRO DAS PEDRAS PRECIOSAS,  
COMPRARAM UM APARTAMENTO BELÍSSIMO E MUITO  
CONFORTÁVEL, CHEIO DE BRINQUEDOS PARA ELES SE  
DIVERTIREM. PASSEAVAM PELA CIDADE  
EXPERIMENTAVAM COMIDAS DIFERENTES E SABOROSAS.  
E ASSIM, BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES COMO  
GRANDES AMIGOS QUE ERAM VIVERAM FELIZES PARA  
SEMPRE.

